



CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA

ESTADO DE MATO GROSSO

ATA nº. 020/2017

Sessão Ordinária de 04 de Setembro de 2017.

Aos quatro dias do mês de Setembro de dois mil e dezessete (04.09.2017), às 19h00, reuniram-se na Câmara Municipal de Vereadores de Canarana, Estado de Mato Grosso, os Vereadores: Claudir Sonemann Feijó, Ederson Porsch, Emmanuel Luis Magni, Gilmar Miranda de Almeida, Jeremias Rodrigues de Souza, Laudemiro Alves Vieira, Mauro de Souza Vieira, Moacir Ataíde, Pedro Teixeira de Macedo, Rafael Govari e Robson Wainer dos Santos Barbosa. O Presidente Ederson Porsch agradece a presença de todos e convida o Vereador Emmanuel para que proceda com a leitura de um trecho bíblico. Na sequência convida a todos para se posicionarem em pé para execução do Hino do Município. Em seguida coloca em discussão e votação a ata nº 019/2017 da Sessão Ordinária do dia 21 de Agosto sendo aprovada por unanimidade. Proposições: Apresentação do Projeto de Lei Municipal: nº 032/2017, de 29 de agosto de 2017: Estima receita e fixa despesas do município de Canarana/MT. Apresentação do Projeto de Lei Municipal nº 033/2017, de 04 de setembro de 2017: Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação e dá outras providências. Apresentação do Projeto de Lei Municipal 034/2017, de 04 de setembro de 2017: Dispõe sobre a autorização para que o executivo insira item a lei 1246/16 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2017. Projeto de Lei Municipal 035/2017, de 04 de setembro de 2017: Dispõe sobre a autorização para que o executivo insira item a lei 1068/13 – Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017. Apresentação do Projeto de Lei Municipal nº 036/2017, de 04 de setembro de 2017: Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Apresentação do Ato da Mesa nº 003/2017, de 04 de setembro de 2017: Delibera local da sessão ordinária do dia 02 de outubro de 2017. Requerimentos: 011/2017 Para que seja realizada uma Audiência Pública para tratar sobre: Canteiros das avenidas, Tráfego de caminhões e Municipalização do trânsito para posterior inclusão no Plano Diretor. Indicações: 100/2017 Robson: Para que seja feita a limpeza no campo de futebol da Localidade da Matinha. 101/2017 Robson: Para que seja feita a limpeza na represa da Localidade da Matinha. 102/2017 Moacir: Para que seja feita a cobertura nas arquibancadas do Estádio Elídio Corbari. 103/2017 Moacir: Para que os exames feitos no laboratório municipal sejam entregues nos PSFs. 104/2017 Moacir, Rafael, Ederson, Pedro: Para que sejam retirados os pneus que se encontram num barracão aberto sito a Avenida Paraná próximo a Multi Embalagem, pois os mesmos causam acúmulo de insetos e de animais peçonhentos os quais podem causar danos as pessoas que residem próximo ao local. 105/2017 Ederson: Para que a Secretaria de Obras faça parcerias com os produtores rurais na questão de maquinários, óleo diesel para realização dos serviços e melhorias na malha viária nas estradas do Município. 106/2017 Gilmar: Para que se faça a retirada de faixas, banner e cartazes dos canteiros e avenidas. Considerando que o evento divulgado já aconteceu e algumas estão penduradas por um fio causando poluição visual. 107/2017 Gilmar: Para que se faça limpeza e retirada de terra da rua Erval Seco próximo ao cruzamento com a Avenida Mato Grosso e caso já tenha material betuminoso que se faça também o tapa buracos na sarjeta. 108/2017 Gilmar: Para que coloque no site oficial da Prefeitura e Câmara, assim como consta na Lei Municipal nº1200/2015 a frase “Dizer não as drogas é um ato de liberdade e inteligência”. Para lembrar que o combate as drogas é permanente. Moções: 34/2017 Todos os Vereadores: Moção de Aplauso ao Senhor Ildo Scapini por ter recebido medalha de Honra ao Mérito da Defesa Civil pelo Governador Pedro Taques. 35/2017 Rafael: Moção de Pesar a Família Golddeck pelo falecimento do senhor Almiro Golddeck. 36/2017 Ederson: Moção de Aplauso ao senhor Diones Lindomar Pereira Nunes pela realização do curso de Mediador Judicial. Tribuna Livre: Jurandir, responsável pelas obras

CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA

ESTADO DE MATO GROSSO

na Unidade Mista e Praça, convocado a prestar esclarecimentos sobre as referidas obras: diz que a obra do hospital ficou parada por falta de pagamento, mas já está encaminhado para continuar a obra. Diz que vem 50% do dinheiro e estavam aguardando a chegada do restante e a liberação. Diz que não foi atraso da Prefeitura. Diz que na praça estão trabalhando com projeto em baixo do chão: energia, água, fossa, na parte da estrutura estão encaminhando para até o fim do mês estar coberta. Diz que o contrato não contempla a pintura, irá entregar de acordo com o contrato. Diz que o prazo em média é de 45 dias para concluir. Diz que faz mais de 60 dias que recebeu R\$25.000,00. Diz que a expectativa de término rápida. Yefuka Kayabi, inscrito para falar sobre a troca de coordenadoria do DSEI Xingu, diz que está indignado e revoltado porque aconteceu a troca de coordenadoria sem avisar e sem conversar com o povos Indígenas. Diz que estão a duas semanas reunidos na cidade de Canarana para mostrar que estão unidos contra essa mudança. Diz que ano passado também houve indicação política, mas houve diálogo. diz que falaram com deputado Valtenir que queriam ver até onde gestor ia trabalhar com a saúde indígena e em seis meses distrito afundou. Diz que manifestaram 35 dias no DSEI Xingu, querem que direito seja respeitado. Diz que Deputado ouviu, assinou documento pedindo exoneração do coordenador. Diz que desta vez foi falta de respeito, não houve conversa, tirou coordenadora que foi aprovada pelas lideranças. Diz que saúde é obrigação da união, não precisa o legislativo atrapalhar, deputados podem ajudar articular, melhorar SUS para todo povo brasileiro. Diz que não vai aceitar pessoa nomeada, são 200 indígenas em Canarana repudiando, 54 guerreiros estão no distrito. Diz que vão dialogar com Brasília, Vereadores ajudem e articulem com os partidos. Diz que os povos indígenas estão contribuindo com o desenvolvimento de Canarana. Diz que se não encontrar solução não terão mais paciência de esperar, vai chegar o momento que não haverá conversa. Pede que essa pessoa nomeada responda a carta, será bom pra ela e para o Prefeito, estão de brincadeira com o pov. Diz que volte a trabalhar a coordenadora escolhida pelos povos indígenas. Diz que são 88 aldeias e as pessoas não conhecem. Tema Livre: Vereador Ederson diz que puderam estar junto com os povos indígenas, espera que a coordenadora nomeada renuncie ao cargo para o bem de toda comunidade. Diz que Jurandir esteve falando das obras da Unidade Mista e praça, irão entrar em contato com os responsáveis cobrando a conclusão. Diz que as empresas deveriam comprar o material na cidade onde realiza a obra. Diz que a segunda sessão itinerante será no Culuene dia 02 de outubro e dia 24 de outubro será audiência pública para tratar do trânsito. Diz que fez indicação para secretária de obras fazer parcerias para resolver problemas nas estradas, pedido para retirar pneus que estão sendo armazenados na Avenida Paraná porque as chuvas estão chegando. Diz que está feliz com o projeto de paisagismo sendo implantado. Diz que se pergunta se deve continuar vida política, tantos acontecimentos no Mato Grosso, mas pessoas de bem não devem se deixar abater. Diz que as pessoas não sabem diferenciar, aqui ninguém está fazendo nada de errado, foram eleitos para fazer o bem e continuam no caminho certo. Vereador Emmanuel diz que apoia os indígenas, muito importante o diálogo, povos indígenas sabem o que é melhor para eles. Parabeniza secretaria de esportes pela Copa Araguaia, cinco equipes, equipe feminina ganhou todos os jogos. Diz que os Vereadores tem função de cobrar, o que precisar de apoio está a disposição de todas as empresas que prestam serviço ao município. Vereador Gilmar diz que é lamentável muitas coisas que aconteceram no meio político, nível global vê muita interferência onde não deveriam. Diz que decisão tem aceitação ou não e espera que seja resolvido o mais rápido possível, prezar pelo diálogo e chegar a solução. Diz que lamenta pelo atraso das obras, também da creche, resta buscar onde está a falha. Diz que Prefeito tem feito cobranças, Canarana vive momento político tranquilo, trabalhando com seriedade. Diz que estão levando a sério compromisso feito com a população de Canarana. Diz que os repasses do governo estadual e federal estão atrasados e acaba afetando o município. Diz que em



CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA

ESTADO DE MATO GROSSO

ambiente de incertezas é preciso trabalhar com muita cautela. Diz que fez indicações: limpeza da rua Erval Seco e retirada de faixas e banners causando poluição visual, prazo para retirada após o evento. Diz que não tem visto trabalho de prevenção às drogas, frase deve voltar ao site da Prefeitura e Câmara porque é Lei Municipal. Diz que os promotores de eventos devem buscar a lei, Promotoria cobrar a execução da Lei. Diz que foi feita transferência da SESITEC e UAB para o prédio do antigo fórum, facilita ministrar as aulas. Vereador Jeremias diz que chega na Câmara e acaba escutando muitas cobranças, precisa estar sempre discutindo, através do diálogo resolve as coisas. Diz que obra pública não é fácil. Diz que questão indígena não está sendo nada agradável, precisam tomar atitude, Vereadores não são responsáveis, não foram consultados para indicação, mas precisam ir além para resolver. Diz que Prefeito se colocou à disposição, se depender da Câmara tem total apoio. Diz que situação precisa resolver, juntar lideranças e ir até Brasília, direitos tem que ser respeitados, que não chegue ao ponto do plano B, todos merecem respeito, direitos iguais. Diz que é preciso trabalho, respeito e dedicação com a população. Diz que criticar o Prefeito é fácil, precisam continuar unidos. Manda abraço aos Servidores da Secretaria de Obras. Diz que foi cobrado sobre o Assentamento Guataparã para ajudar a comunidade, querem máquina para resolver problema com a água, pessoas andando quilômetros para buscar água. Diz que só unidos para resolver o problema. Vereador Laudemiro diz que tem cobrando constantemente sobre o Assentamento Guataparã e não tem sido atendido, estão sofrendo com falta de água. Diz que virão pessoas de lá para pedir ajuda, mas não estão atendendo nem os Vereadores. Diz que se precisar usar a tribuna para falar vai acabar com a união entre Vereadores e Secretários. Diz que espera que pedido do Jeremias seja atendido. Diz que dá a impressão que não estão conversando com Secretários, mas estão sim, só não estão falando na tribuna. Diz que teria muitas coisas para falar: pavimentação do Culuene, torre de telefone, sessão itinerante. Diz que Alessandra foi de grande importância na inauguração do hospital municipal. Diz que não adianta colocar quem os indígenas não querem, pessoas não sabem da realidade, assinam papel e a bomba vem estourar nos Vereadores. Vereador Moacir diz que apoia os indígenas, trabalhou dois anos com a Alessandra, ela tem capacidade. Diz que fez indicações: fazer cobertura na arquibancada, sol muito quente; levar os exames no PSF, muitos idosos que vão consultar tem que fazer os exames no laboratório e depois buscar; retirar pneus da Avenida Paraná, perigo de dengue. Diz que tem que cobrar Jurandir, aluguel do hospital é muito caro. Manda abraço para servidores da secretaria de obras. Diz que ponte do Tanguro está com problemas, já solicitou ao secretário. Diz que está aguardando indicação para comprar tanque para Culuene. Diz que Guataparã tem que fazer algumas coisas. Diz que não prometeu nada para ninguém, tem que correr atrás. Vereador Rafael faz leitura do seguinte texto de sua autoria: “Já dizia o filósofo Nietzsche que a humanidade estava fadada a oscilar eternamente entre os dois extremos da angústia e tédio. A angústia na guerra e o tédio na paz, a angústia nas dificuldades e o tédio na prosperidade. Em ambos os casos isso acontece por falta de sentido na vida, conforme escreveu o psicólogo Viktor Frankl, sobrevivente dos campos de concentração da 2ª Guerra. Se não há pelo que sofrer e pelo que prosperar tudo perde o sentido de viver. No mundo todo, mas vamos focar especificamente no Brasil, encontramos os dois tipos de grupos de pessoas. Os que estão angustiados perguntam o que será desse país. Os que estão com tédio, ficam alheios aos acontecimentos. Mas nenhum dos dois grupos terá capacidade de promover uma mudança se não mudar antes o pensamento: a pergunta não é o que será deste país, ou o que ele pode me oferecer, mas o que eu posso fazer pelo Brasil. Comumente as pessoas se questionam do que elas esperam da vida. Mas devemos mudar a pergunta para o que a vida espera de nós, o que a nossa cidade espera de nós, o que a nossa família espera de nós, de atitude e de dignidade. Precisamos tomar a responsabilidade do futuro de nossa vida e de nossa sociedade,



CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA

ESTADO DE MATO GROSSO

não como expectadores reclamantes ou alheios ao acaso, mas como agentes transformadores e criadores do nosso próprio futuro. As pessoas hoje não gostam de política, não confiam nos políticos. Os motivos nem precisamos repetir. Sabíamos que a corrupção era enorme, mas como os olhos não tinham ainda visto, o coração não havia sentido. Isso mudou. Diante desse quadro é natural perguntar, primeiramente como cidadãos, o que será desse país. Nós, como vereadores, podemos nos questionar se vale apenas se envolver com política e pagar um preço de uma colheita que não plantamos. Mas ao invés de perguntar o que será desse país e o que será da política, a pergunta poderia ser o que esse país espera de nós e o que a política espera de nós. Não é o que queremos, mas o que podemos oferecer. O verdadeiro sentido da vida deve ser descoberto no mundo e não dentro de nós. A satisfação pessoal só é possível como um efeito colateral de uma doação para algo maior do que nossos próprios interesses. Sucesso não é foco, é consequência. A pessoa não deveria buscar a felicidade, mas uma razão pra ser feliz. Quando alguém encontra um sentido pelo que viver, será feliz na abundância ou na escassez. Quando há sentido na vida, até o sofrimento faz sentido como propósito maior. Muitos políticos fizeram muito. Deixaram suas marcas. Foram úteis. Mas não basta ser útil, é preciso ser digno. Utilidade sem dignidade perde o sentido. Os fins não justificam os meios. Os cidadãos querem hoje políticos úteis, mas antes querem políticos dignos. Em contrapartida, vemos um sistema que não justifica, mas que explica a força influenciadora da corrupção. Pessoas que buscam seus próprios interesses e exigem dos políticos benefícios pessoais que os forcem a buscar na corrupção a fonte do recurso para tal fim. Bons e maus existem em qualquer lugar, em qualquer profissão. Estão infiltrados em todas as instituições e cantos desse mundo. Porque ser bom ou mau não é exclusividade de uma raça ou de uma classe, é opção do ser humano, sendo ele rico ou sendo ele pobre, ingênuo ou doutor. É ignorância pensarmos que nenhum político presta. Ou mesmo usar a palavra povo para abranger a corrupção. Há corruptos no Brasil e na Alemanha, na política, no jornalismo, no comércio, na agricultura... Mas em todos os lugares há também pessoas honestas. Independente de como esteja o nosso país, independente de como esteja a política, independente de como esteja eu e você, se esperarmos do outro as ações para sermos felizes e realizados, então, realmente virá a angústia ou o tédio. Agora, se colocarmos o que podemos fazer pela nossa família, pela nossa cidade, pelo nosso país, então nos tornaremos úteis. E se junto com a utilidade, fizermos isso com dignidade, então haverá um sentido para o esforço que será necessário para tirar nossa nação dessa situação. O que fazemos hoje, não fazemos só por nós, mas por aqueles que ainda vão nascer. Porque se pensarmos somente em nós, quem sabe não dê tempo de viver para colher os frutos. Mas se conseguirmos deixar o mundo melhor para pelo menos uma pessoa, já terá valido apenas. Os pioneiros pagaram um alto preço para criar Canarana. Muitos morreram cedo e não colheram a beleza dessa cidade nos dias de hoje. Mas nós colhemos. Colhemos o que outros plantaram, de bom ou ruim. Agora é nossa vez. Podemos só reclamar, ou plantar alguma coisa, e boa. Quando imagino que Canarana poderá ter 100 mil habitantes em três décadas e que a nossa cidade tem potencial para ter excelência em todas as áreas, então ser vereador faz sentido, pagar o preço vale apenas. Até porque meus filhos irão morar aqui. E, por fim, deixo uma reflexão para todos: ser honesto em um país onde a grande maioria o é, se torna uma missão comum, mas ser digno em um país mergulhado na corrupção e na violência, é para homens e mulheres dignos de sua missão”. Vereador Claudir diz que luta na gestão passada e atual sobre a MT 326 acompanharam lançamento do trabalho. Diz que administração está passando por dificuldades, começaram com vontade, mas Prefeito não está tomando alguns cuidados, está ouvindo parentes dele que já tiveram oito anos de mandato. Diz que pessoas tem que ser técnicas no cargo e não políticas, índios estão cobertos de razão. Diz que colega sempre falava que dinheiro tinha, mas não é isso que está fazendo hoje. Diz que no barracão todos estão contrariados. Diz que pontes



CÂMARA MUNICIPAL DE CANARANA

ESTADO DE MATO GROSSO

estão com problemas, viveu na pele críticas no mandato passado. Diz que solidariza com Assentamento Guatapará. Diz que falou verdade e não merece castigo. Ordem do dia: Discussão e Votação do projeto de Lei nº 033/2017, de 04 de setembro de 2017: Autoriza o Poder Executivo abrir crédito adicional suplementar por excesso de arrecadação e dá outras providências. Autoria: Executivo, Regime de tramitação: urgência, quórum de aprovação: maioria absoluta, processo de votação: nominal, parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças favorável. Projeto aprovado por unanimidade. Discussão e Votação do projeto de Lei nº 034/2017, de 04 de setembro de 2017: Dispõe sobre a autorização para que o executivo insira item a lei 1246/16 – Lei de Diretrizes Orçamentárias para o exercício de 2017. Autoria: Executivo, Regime de tramitação: urgência, quórum de aprovação: maioria absoluta, processo de votação: nominal, parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças favorável. Projeto aprovado por unanimidade. Discussão e Votação do projeto de Lei nº 035/2017, de 04 de setembro de 2017: Dispõe sobre a autorização para que o executivo insira item a lei 1068/13 – Plano Plurianual para o quadriênio 2014/2017. Autoria: Executivo, Regime de tramitação: urgência, quórum de aprovação: maioria absoluta, processo de votação: nominal, parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças favorável. Projeto aprovado por unanimidade. Discussão e Votação do projeto de Lei nº 036/2017, de 04 de setembro de 2017: Dispõe sobre a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. Autoria: Executivo, Regime de tramitação: urgência, quórum de aprovação: maioria absoluta, processo de votação: nominal, parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças favorável. Projeto aprovado por unanimidade. Discussão e Votação do projeto de Lei nº 031/2017, de 14 de agosto de 2017: Dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender necessidade temporária e de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do art. 37 da Constituição Federal, revoga as Leis nº 944/2011 e 1.192/2015 e dá outras providências. Autoria: Executivo, Regime de tramitação: urgência, quórum de aprovação: maioria absoluta, processo de votação: nominal, parecer das Comissões de Constituição, Justiça e Redação e Economia e Finanças favorável. Projeto aprovado por unanimidade. Discussão e votação do Projeto de Resolução nº 005/2017, de 21 de agosto de 2017: Transfere data de sessão ordinária, autoria: legislativo, regime de tramitação: ordinário, autoria: legislativo, regime de tramitação: ordinário, quórum de aprovação: maioria simples, processo de votação: nominal, parecer das Comissões de Constituição, justiça e redação favorável. Projeto aprovado por unanimidade. Discussão e Votação do Ato de Mesa nº 003/2017, de 04 de setembro de 2017: Delibera local de sessão ordinária do dia 02 de outubro de 2017, autoria: legislativo, regime de tramitação: ordinário, autoria: legislativo, regime de tramitação: ordinário, quórum de aprovação: maioria simples, processo de votação: nominal, parecer das Comissões de Constituição, justiça e redação favorável. Aprovado por unanimidade. Explicação Pessoal: Vereador Moacir parabeniza Centro Cultural pela realização do Festival da Canção e Secretaria de Esportes pela Copa Araguaia. Vereador Mauro pede a secretário para ajudar Assentamento Guatapará. Não havendo mais nada a tratar, o presidente deu por encerrados os trabalhos da sessão e eu, Cristiane Geni Lorenzetti Finato, Assessora para as Comissões Legislativas, lavei a presente ata que após lida e achada conforme, será assinada pela mesa diretora e demais Vereadores.